



sumário

5 QUEM SOMOS
8 Linha do Tempo

15 2017: REALIZAÇÕES
15 Estratégias
18 Fortalecimento da Teia Social
32 Valores na Educação
42 Atuação em Rede

48 VISÃO DE FUTURO
48 Unidade em São Paulo
49 Publicações
51 Transformação Digital

52 TRANSPARÊNCIA
52 Demonstrativo Financeiro
54 Reconhecimentos

57 AGRADECIMENTOS
57 Equipe
58 Conselhos Deliberativo e Fiscal
60 Mantenedores, Apoiadores e Parcerias

IDEALISMO + PROFISSIONALISMO

Parceiros



Voluntários

RELATÓRIO ANUAL 2017
20 ANOS

EMOÇÃO COM RESULTADOS



quem somos

PROPÓSITO

Vivermos em uma Sociedade Sustentável, tendo por base Pessoas Éticas e Participativas.

MISSÃO

Qualificar pessoas e instituições, por meio de tecnologias sociais e do voluntariado, visando comunidades proativas e solidárias.

VALORES

- Toda pessoa é solidária e um voluntário em potencial.
- A filantropia e o exercício da cidadania, pela prática do voluntariado, são indispensáveis para a transformação da realidade social.
- Todo trabalho voluntário traz retorno para a comunidade e para as pessoas que o realizam.
- O voluntariado organizado é a base do desenvolvimento do Terceiro Setor.
- A prática do princípio da subsidiariedade¹ é indispensável à autonomia das comunidades e ao seu desenvolvimento.
- O desenvolvimento sustentável é alcançado pela interação dos sistemas econômico, ambiental, social, político e cultural.

¹ indivíduos ou grupos agindo na rua, no bairro, no município somente recorrendo a instâncias seguintes quando não houver condições de lidar adequadamente com o problema em sua esfera de atuação. Desta forma, cada comunidade tende a se tornar agente gestora de seu próprio desenvolvimento, reduzindo interferências burocráticas e custos. É a comunidade fazendo pela comunidade, numa relação onde todos ganham.



fazer o bem: A VERDADEIRA FELICIDADE

HUMBERTO RUGA
PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO (VOLUNTÁRIO)

Quando fundamos a ONG Parceiros Voluntários em 1997, não imaginávamos que pudéssemos sentir a verdadeira felicidade: **a alegria de fazer o bem ao outro**. Eu, João Polanczyk, Maria Elena e o grupo de Fundadores, também não imaginávamos o tamanho que a Organização alcançaria. No início, recebi os títulos de sonhador e de louco, pois acreditava que poderíamos atingir 100 mil voluntários. Hoje, somos mais de 470 mil.

O modelo da proposta de um voluntariado organizado, com uma gestão eficiente, planejado e realizado com responsabilidade e comprometimento, foi o que lhe trouxe credibilidade, legitimidade e reconhecimentos nacionais e internacionais.

Outro ponto importante e estratégico para a Parceiros Voluntários, além da dedicação e do amor à causa, é ser apartidária. Nesses 20 anos, todos os nossos esforços, energia e de todos aqueles que se uniram à Causa, foi para servir unicamente à comunidade, à sociedade e, por consequência, ao nosso país. Nossas atitudes são carregadas de respeito, ética, civismo e solidariedade ao próximo.

Você que lê esse Relatório, talvez pense que foram 20 anos fáceis. Asseguramos-lhe que não foram. Fizemos muitas

peregrinações pelo interior do Rio Grande do Sul, visitando quase todos os Presidentes das Associações Comerciais, Industriais, de Serviço, nossos parceiros até hoje, mostrando-lhes o que sua comunidade ganharia com a implantação de um Programa de Mobilização Social. Todo esse esforço teve muito retorno, cujo resultado é expresso pelas Coordenadorias locais, o que mostra que, quando liderada positivamente, para o bem, sem nenhum outro interesse, a população brasileira tem os melhores resultados.

Olhamos para o futuro com confiança, apostando nos nossos aliados para fazer a transformação social, que são os Voluntários, as Escolas, as Organizações Sociais, as Universidades e as Empresas com sua responsabilidade social. Nossa aposta em uma sociedade mais igualitária e ética permanece inabalável.



resultados com emoção

MARIA ELENA PEREIRA JOHANNPETER
PRESIDENTE (FUNDADORA E VOLUNTÁRIA)

Unir Vontades às Necessidades é o PROPÓSITO da ONG Parceiros Voluntários. Ser a ligação entre Pessoas, Empresas, Escolas e Universidades, que querem oferecer, voluntariamente, seu tempo, seu conhecimento e sua emoção às Causas para as quais as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) trabalham. Um relatório, sabemos, deve ser técnico, racional. Todavia, quando se trabalha com Causas Sociais, essa é uma tarefa impossível, pois sempre perseguimos a equação:

IDEALISMO + PROFISSIONALISMO = EMOÇÃO COM RESULTADOS

Assim, um dos nossos grandes desafios é a qualificação e a profissionalização do Terceiro Setor, contribuindo para disseminar princípios e processos de transparência e de prestação de contas, de forma que as organizações tenham, na boa gestão, o apoio para buscar sua sustentabilidade, tornando-se, assim, além de parceiras à altura dos dois principais repassadores de recursos financeiros: Governos e Empresas, também respondam aos requisitos do MROSC – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil. Tendo boa gestão e cumprindo com seu foco, as organizações somam ao atingimento da Agenda 2030/ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Paralelo ao nosso olhar para as OSCs, também focamos o Programa Valores na Educação, com a Ação Tribos nas Trilhas da Cidadania, o maior movimento de voluntariado juvenil do Brasil.

Outro grande desafio, ao fecharmos esses primeiros 20 anos, foi trazer as tecnologias que estão à disposição no mercado, para auxiliar na mobilização e na gestão da nossa Organização. A Plataforma web INTEGRÍ, construída com várias parcerias, dará escalabilidade, e continuará conectando pessoas, conectando propósitos.

A grande experiência em estimular redes e os muito bons resultados advindos da REDE PARCEIROS VOLUNTÁRIOS, composta de várias cidades do Rio Grande do Sul, levou-nos a implantar a Unidade de São Paulo, a qual será o braço para alcançarmos os demais estados do nosso País.

Prezado leitor e leitora, pedimos que mergulhe no conteúdo desse Relatório de forma generosa, pois o engajamento em uma CAUSA ultrapassa os conhecimentos acumulados em nosso cérebro. São as verdades depositadas em nossos corações que nos conduzem por caminhos não vislumbrados racionalmente, afinal, são mais de 7 milhões de pessoas atendidas por intermédio do Voluntariado Organizado. Compartilhamos com você conhecimentos e experiências, por acreditarmos profundamente que o CAPITAL HUMANO e o CAPITAL SOCIAL são os verdadeiros patrimônios da Nação e sustentáculo dos VALORES da sociedade.

8 LINHA DO TEMPO



- Fundação da ONG Parceiros Voluntários em 22 de janeiro
- Reconhecimento por meio da chancela da Unesco



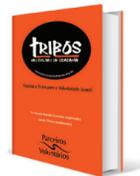
- 1º Encontro de Voluntariado Jovem
- Início da Rede Parceiros Voluntários



- 1º Prêmio Parceiros Voluntários
- Certificação de Utilidade Pública Federal
- Ano Internacional do Voluntariado ONU
- 3º Encontro de Voluntariado Jovem



- Chancela da Schwab Foundation (Suíça)
- Registro da marca no INPI
- Lançamento do livro "Tribos nas Trilhas da Cidadania"
- 2º Seminário Internacional Pare Pense



- Elaboração do Guia de Ações Jovens e Participação Social (NIUE/UFRGS)
- Disseminação, no Brasil, da metodologia para desenvolvimento de Comitês de Voluntariado Interno para empresas
- 3º Seminário Internacional Pare Pense



- Início do projeto Transparência – BID e Fumin
- Participação no Seminário The Government Leaders' Forum (Microsoft), em Miami (EUA)
- Lançamento do livro "O Quinto Poder"
- 4º Seminário Internacional Pare Pense

- Projeto Gestão para Sustentabilidade, Empreendedorismo e Redes Colaborativas de OSCs com o SEBRAE Nacional para AM, BA, RJ, MT e RS

- Participação no Seminário The Government Leaders' Forum (Microsoft), em Virginia (EUA)
- Tribos nas Trilhas da Cidadania pré-selecionada pelo Melhores Práticas em Políticas e Programas da Juventude na América Latina e Caribe (UNESCO e BID)
- Finalistas da 3ª edição do Prêmio ODM Brasil – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
- Prêmio Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia
- 5º Prêmio Parceiros Voluntários



- Certificação e Prêmio Tecnologia Social – Fundação Banco do Brasil
- Integrante do ConSOC – BID/Brasil
- Medalha Mérito Farroupilha, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul
- 6º Prêmio Parceiros Voluntários



- Metodologia em parceria com o Sebrae/RS: Empresa Responsável, Negócio Sustentável para MPES
- Tecnologia Social "Qualificação da Teia Social: Desenvolvimento Gerencial para o Terceiro Setor", certificada pela Finep
- Lançamento do livro "Tribos nas Trilhas da Cidadania: 10 anos de Voluntariado Juvenil e Ações Transformadoras"
- Aplicação da metodologia Educando para a Transparência – BA e RS
- 7º Prêmio Parceiros Voluntários



- Lançamento do livro "Transformação Social: a opção pelo agir"
- Prêmio Empreendedor Sustentável 2015
- Visita de Bernardo Toro, filósofo colombiano
- 8º Prêmio Parceiros Voluntários
- Lançamento da 2ª edição do livro "ONG – Transparência Como Fator Crítico de Sucesso"

- Lançamento do projeto de inovação Integri
- Participante do programa Milhas do Bem Smiles
- Vencedora do prêmio 100 Melhores ONGs para se Doar
- Finalista do Prêmio Itaú-Unicef
- Integrante do Comitê Gestor do programa nacional Viva Voluntário
- Parceria com a UFRGS para aprimoramento da metodologia Educando para a Transparência
- Capacitação para lideranças de OSCs em Palmas (TO)
- Abertura da Unidade em SP
- Obtenção do Selo ONG Transparente, do Instituto Doar
- Integrante do Comitê de Seleção para a Comissão Nacional dos ODS
- Assinatura de Acordo de Cooperação com o TCE/RS

1997

1999

2001

2004

2006

2008

2009

2011

2013

2015

2017

1998

- Lançamento do VPJ Sebrae. Parceria com o Sebrae/RS Capacitação em Gestão para Organizações Sociais
- Assinatura da Lei do Voluntariado nº9.608/98 pelo presidente Fernando Henrique Cardoso



2000

- Certificação de Utilidade Pública Estadual
- Parceria com a TV Band – Programa Cidadão Legal
- 2º Encontro de Voluntariado Jovem



2002

- 1º Seminário Internacional Pare Pense
- Título Cidadã Emérita – Câmara Municipal de Porto Alegre
- 4º Encontro de Voluntariado Jovem



2003

- Lançamento da ação Tribos nas Trilhas da Cidadania
- Desenvolvimento do Programa Líder Solidário, que levou metodologia aos 26 estados brasileiros e Distrito Federal, realizado em parceria com o Sebrae Nacional
- UNV leva tecnologia social da Parceiros Voluntários para 300 cidades da Bolívia
- Introdução do BSC como ferramenta de gestão
- Certificação CEBAS
- Credenciamento na DPI/NGO, ONU, em Nova Iorque (EUA)
- 2º Prêmio Parceiros Voluntários



2005

- 1ª organização atendida pela Parceiros, Casa Menino Jesus de Praga, recebe a certificação ISO 9001
- Parceria com o Núcleo de Integração Universidade Escola – NIUE/UFRGS para pesquisa do perfil do jovem e participação social
- Medalha Cidade de Porto Alegre – Prefeitura Municipal de Porto Alegre
- Personalidade 2005 no prêmio Top Ser Humano (ABRH-RS)
- Distinção nacional "As Mulheres Mais Influentes do Brasil" (Forbes) na categoria Terceiro Setor
- 3º Prêmio Parceiros Voluntários



2007

- 1ª de 6 edições da Rede Parceria Social – Capacitação em Princípios para Gestão Social Sustentável
- 1ª Turma de Qualificação de Educadores em Participação Social e Mobilização Juvenil
- Pesquisa do Ibope: Imagem da Parceiros Voluntários e do Voluntariado no RS
- 4º Prêmio Parceiros Voluntários



2010

- Projeto RIDS com SJDS/RS
- 10 anos da parceria com a TV Band – Programa Cidadão Legal
- 5º Seminário Internacional Pare Pense



2012

- Lançamento do livro "ONG – Transparência Como Fator Crítico de Sucesso"
- Projeto Excelência em Gestão desenvolvido pela Falconi Consultores de Resultado
- 6º Seminário Internacional Pare Pense



2014

- Lançamento do livro 2 "ONG – Transparência – BA e RS"
- Lançamento do projeto Teia Social – BA e RS
- Finalista da 5ª edição do Prêmio ODM Brasil – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
- Certificação Best Practices Award Dubai International – Emirados Árabes e ONU/Habitat



2016

- Lançamento do curso Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC
- Assinatura do termo de cooperação com SEDUC/RS
- Projeto de Inovação desenvolvido com a empresa parceira EY (Ernst & Young)



glossário

- BID:** Banco Interamericano de Desenvolvimento
- BSC:** Balanced ScoreCard
- Cebas:** Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social
- ConSOC:** Conselho Consultivo da Sociedade Civil, do BID
- DPI/NGO:** Programação Pactuada e Integrada / Org. Não Governamental
- Finep:** Financiadora de Estudos e Projetos
- Fumin:** Fundo Multilateral de Investimentos
- Ibope:** Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística

- ISO 9001:** é a norma que certifica os Sistemas de Gestão da Qualidade
- INPI:** Instituto Nacional de Propriedade Intelectual
- MPES:** Micro e Pequenas Empresas
- RIDS:** Rede Integrada de Desenvolvimento Social
- Sebrae/RS:** Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas no RS
- SJDS/RS:** Secretaria da Justiça e Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul
- ODM:** Objetivos do Milênio
- ONU:** Organização das Nações Unidas

- ODS:** Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
- UFRGS/NIUE:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Núcleo de Integração Universidade e Escola
- Unesco:** Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
- UNV:** The United Nations Volunteers (Programa de Voluntariado das Nações Unidas)
- VPJ:** Programa Voluntário Pessoa Jurídica
- TCE/RS:** Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul

10

resultados de 20 anos

A ONG Parceiros Voluntários completou 20 anos com o espírito da inquietude e da inovação ainda mais renovado.

A organização chega a sua terceira década consolidada como uma **referência no País no desenvolvimento de metodologias e cursos de gestão** para levar sustentabilidade, perenidade, transparência e o conceito de prestação de contas a outras ONGs brasileiras.

Para vivenciar o seu Propósito e Missão, a Parceiros buscou conhecimento e experiência como mobilizadora, articuladora, formadora de pessoas, instituições e redes e medidora de resultados. Contribuiu para disseminar conteúdo qualificado sobre o Terceiro Setor lançando oito livros neste período.

Mas estes resultados não colocam a organização em uma zona de conforto. Pelo contrário: os números impõem uma responsabilidade ainda maior para os próximos 20 anos, que é superar os desafios do Século XXI em prol da consolidação do Terceiro Setor.

nossos números



472.277
VOLUNTÁRIOS
MOBILIZADOS



2.410
ORGANIZAÇÕES
ATENDIDAS



19.000
LIDERANÇAS SOCIAIS
QUALIFICADAS



2.152
INSTITUIÇÕES
DE ENSINO
MOBILIZADAS



5.000
JOVENS
QUALIFICADOS



140.000
PARTICIPANTES DE
TRIBOS NAS TRILHAS
DA CIDADANIA



3.200
EDUCADORES
QUALIFICADOS



2.679
EMPRESAS
VOLUNTÁRIAS



8
LIVROS
PUBLICADOS



+7 milhões
PESSOAS BENEFICIADAS

12 20 ANOS

o que 20 anos de voluntariado é capaz de construir?

“ Começo com o slogan da campanha da ONG Parceiros Voluntários na qual participei: ‘se você abraça uma causa, essa causa abraça você’. Essa frase parece feita sob medida para mim, por tudo que vivenciei e tenho vivenciado com o coração voluntário que a Parceiros me ajudou a descobrir.

Comecei com pequenos alunos que na época tinham 10 anos. Hoje estão com 30 anos. Três deles e eu descobrimo-nos uma família. Formamos uma família do coração e chamamo-nos assim: **filha do coração, mãe do coração**. E agora temos o Davi, meu **neto do coração**.

Juntos somos um grande coração.

Em uma edição da Feira do Livro de Porto Alegre, fiquei no estande da Parceiros e recebi um grupo de suíços interessados em conhecer mais. Falo alemão e tentei esclarecer. Quando me perguntaram ‘como é o contrato, e quanto tempo dura?’, dei-me conta de que a ONG Parceiros Voluntários coloca a semente no coração, enquanto o contrato é eterno. ”

MONICA ANER
VOLUNTÁRIA DA ONG PARCEIROS VOLUNTÁRIOS HÁ 20 ANOS



2017: realizações

ESTRATÉGIAS

As Organizações da Sociedade Civil (OSCs), assim como as empresas e os governos, precisam de sistemas de gestão bem elaborados, com objetivos, indicadores e processos para apresentar resultados efetivos. Como afirma Peter Drucker, “a instituição sem fins lucrativos não está meramente prestando um serviço. Ela não quer que o usuário final seja apenas um usuário, mas sim um executor. Ela utiliza **um serviço para provocar mudanças em um ser humano**; procura tornar-se parte do receptor, ao invés de ser uma mera fornecedora”.

Assim sendo, para que a presença de uma OSC em sua comunidade e com seu público atendido seja eficiente, eficaz e efetiva, é fundamental que a estratégia converta o planejado em resultados. Desde 2003, utilizamos a ferramenta **BSC (Balanced ScoreCard)** que nos foi apresentada pela empresa voluntária Symnetics Consultoria e, em 2012, criamos o EGP (Escritório de Gerenciamento de Projetos) com a colaboração, também voluntária, da Falconi Consultores. Nosso Planejamento Estratégico é visitado anualmente e revisado a cada dois anos.

propósito	Vivermos em uma sociedade sustentável tendo por base pessoas éticas e participativas						
missão	Qualificar pessoas e instituições por intermédio de tecnologias sociais e voluntariado, visando comunidades proativas e solidárias						
partes interessadas/ resultados	INDIVÍDUOS Despertar nas pessoas a sua responsabilidade social individual	VOLUNTÁRIOS Estimular e direcionar as pessoas para a prática do voluntariado organizado	OSC's Potencializar o atendimento das demandas sociais por intermédio do voluntariado organizado e da capacitação em gestão	ESCOLAS Associar-se à escola para estimular nos jovens a prática da RSI	EMPRESAS Sensibilizar a empresa para incorporar em sua cultura, a prática do voluntariado organizado	MANTENEDORES, APOIADORES E CONSELHEIROS Compartilhar a emoção em cumprir um propósito da PV, evidenciando a transparência no uso de recursos e suas marcas	FINANCIADORES NACIONAIS E INTERNACIONAIS Ofertar projetos inovadores de tecnologias sociais para intervenção social
processos internos	FORTALECIMENTO DA TEIA SOCIAL REALIZAR CAPACITAÇÕES, COM FOCO EM GESTÃO, PARA AS LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS ESTIMULAR E DIRECIONAR AS PESSOAS E INSTITUIÇÕES PARA A PRÁTICA DO VOLUNTARIADO ORGANIZADO	VALORES NA EDUCAÇÃO ESTIMULAR NA CRIANÇA E JOVEM A PRÁTICA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL INDIVIDUAL, PROMOVENDO O PROTAGONISMO INFANTOJUVENIL PROPOR AOS FAMILIARES, EDUCADORES E DIRIGENTES DAS ESCOLAS UM PENSAR POSITIVO SOBRE O PAPEL DA JUVENTUDE NO DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE	RELACIONAMENTO ASSEGURAR O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING EFETIVO COM TODOS OS PÚBLICOS ENVOLVIDOS POSICIONAR A MARCA COMO UM AGENTE INDUTOR DA RSI E QUE OPORTUNIZA EXPERIÊNCIAS TRANSFORMADORAS PARA OS INDIVÍDUOS E A SOCIEDADE	EXPONENCIALIDADE DISSEMINAR CONHECIMENTOS, CONCEITOS E MÉTODOS, POR INTERMÉDIO DA TI CONECTAR PESSOAS, ORGANIZAÇÕES E RECURSOS EM TORNO DE UM ECOSISTEMA QUE PROPULSIONE MUDANÇAS E DISSEMINE VALORES	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA GARANTIR A ECONOMICIDADE E O EQUILÍBRIO NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS. MANTER AS CERTIFICAÇÕES		
pessoas, aprendizado e inovação	Aprimorar a governança corporativa com as melhores práticas e simplicidade	Estimular uma cultura de criatividade e inovação	Captar, reter e desenvolver pessoas com competências THC mapeadas para o novo ciclo estratégico da organização	Promover parcerias visando a produção e aprimoramento de conhecimentos	Consolidar a gestão do conhecimento , com vistas a sua expansão	Adotar soluções tecnológicas efetivas para o ganho de produtividade	

objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) nossas estratégias estão alinhadas

Em setembro de 2015, líderes mundiais reuniram-se na sede da ONU, em Nova York, e decidiram um plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável contém o conjunto dos 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Agenda, traduzindo os 17 ODS, afirma que para pôr o mundo em um caminho sustentável é urgente e necessário tomar medidas ousadas e transformadoras. Os ODS constituem uma ambiciosa lista de tarefas para todas as pessoas, em todas as partes, a serem cumpridas até 2030. Se cumprirmos essas metas, seremos a primeira geração a erradicar a pobreza extrema e iremos poupar as gerações futuras dos piores efeitos adversos da mudança do clima.

COMO O VOLUNTARIADO CONTRIBUI PARA A REALIZAÇÃO DOS ODS?

A Parceiros Voluntários tem sua atuação alinhada aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Desde a nossa criação, afirmamos que:

“ Voluntário é toda pessoa ou organização que, motivada pelos valores de participação e solidariedade, disponibiliza seu tempo, conhecimento e emoção para causas de interesse social e comunitário. ”

Através do trabalho voluntário, pessoas, organizações e empresas podem colaborar para a transformação das metas em realidade. Inspiração em ação!

Segundo o Guia dos ODS e do Voluntariado, publicado pelas Nações Unidas:

- Voluntários podem colaborar para aumentar a consciência sobre a Agenda 2030 através de campanhas locais e abordagens criativas, inclusive em áreas remotas e com populações em situação de risco social;
- Facilitar o acesso a espaços de diálogo e ação através de formas participativas de engajamento durante o planejamento, execução e avaliação da Agenda a nível local e nacional;
- Compartilhar e transferir conhecimento aproveitando as práticas e saberes locais;
- Aumentar as oportunidades de superação dos desafios locais, aumentando a participação coletiva;
- Prospectar um ambiente propício para o voluntariado como uma forma de engajamento cívico.



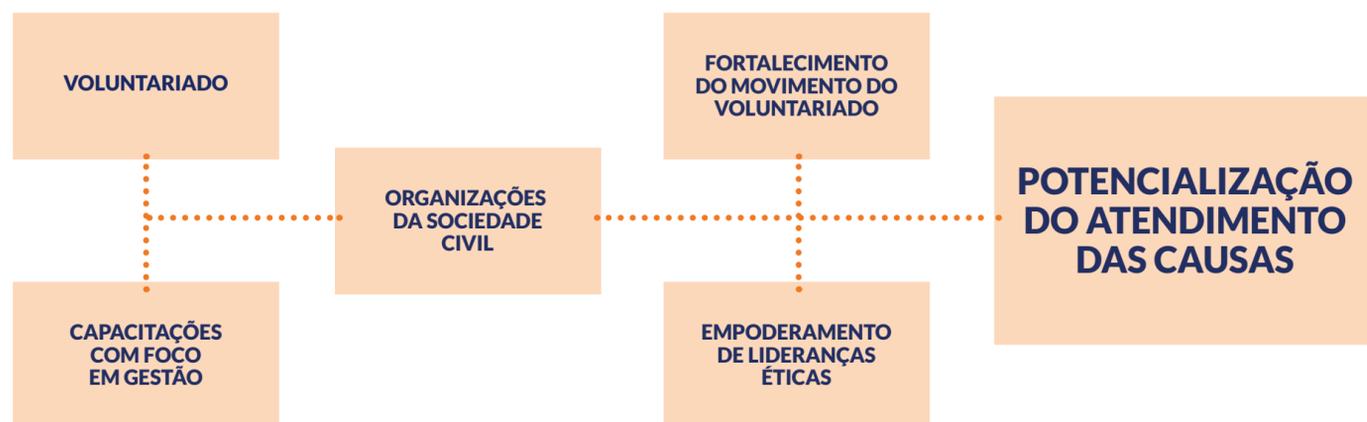
fortalecimento da teia social

A partir da visão de que o Brasil e outros países buscam o atingimento das metas da Agenda 2030 (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável), e que o atingimento das mesmas passa obrigatoriamente pela união dos três Setores, o **desenvolvimento gerencial** do Terceiro Setor torna-se imprescindível. Esta é uma maneira moderna de desenvolver as comunidades, investindo nas capacidades permanentes das pessoas, promovendo o desenvolvimento humano e social sustentável, construindo parcerias entre indivíduos e Organizações da Sociedade Civil (OSCs), empresas e governos, em todos os níveis para execução de ações inovadoras de investimento em capital humano e capital social, fortalecendo as redes regionais de desenvolvimento.

Conhecedora da grande responsabilidade dessas instituições, a Parceiros Voluntários ampliou o seu foco estratégico inicial para potencializar as OSCs. Isto significa que, além do encaminhamento de voluntários, preocupamo-nos com a qualificação destas organizações, por meio de metodologias e de tecnologias sociais.

O principal objetivo é a qualificação e a profissionalização do Terceiro Setor, contribuindo para disseminar princípios e processos de gestão, de transparência e de prestação de contas. Partindo de uma gestão transparente, as organizações podem buscar o apoio que garante a sua sustentabilidade, tornando-se, assim, parceiras dos dois principais agentes repassadores de recursos financeiros: governos e empresas, e enquadrando-se ao estabelecido no MROSC - **Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil**.

O Programa Fortalecimento da Teia Social assessora OSCs que tenham interesse em receber voluntários e qualificar sua gestão para que, desta forma, contribuam com o desenvolvimento da cultura do trabalho voluntário organizado e potencializem o atendimento das suas causas sociais.



fomento ao voluntariado organizado



Acreditamos no princípio que afirma que: trabalhar os valores internos faz despertar na pessoa o seu verdadeiro valor, tornando-a mais ativa e socialmente transformadora do mundo ao seu redor. Este é o momento do despertar da Responsabilidade Social Individual.

O ano de 2017, foi de celebração: fizemos 20 anos trabalhando para desenvolver a cultura do trabalho voluntário e o desenvolvimento social do país.

Em 1995, a antropóloga Ruth Cardoso liderou a criação do Programa Comunidade Solidária, como um instrumento para promover a participação cidadã. Foi uma estratégia inovadora que visava revelar caminhos alternativos para a luta contra a pobreza; um espaço privilegiado para a articulação entre Estado e Sociedade Civil.

Na Promoção do Voluntariado, foram criados **cerca de 150 Centros de Voluntários** em grandes e médias cidades, buscando criar infraestrutura adequada para ações voluntárias. Foi nesse cenário colaborativo e de mudanças que, **em janeiro de 1997, a ONG Parceiros Voluntários foi criada**.

Líder do Programa Comunidade Solidária, Ruth Cardoso esteve presente no lançamento de criação da ONG Parceiros Voluntários em 1997

A Organização mobiliza e atua na construção de um novo patamar de desenvolvimento econômico, ambiental, social, político e cultural, quando traz a proposta de “desenvolver a cultura do trabalho voluntário organizado”, como um dos caminhos para a cidadania, isto é: ser o elo entre quem deseja se aproximar de uma Organização da Sociedade Civil (OSC) para ser voluntário e entre a OSC que necessita de recursos humanos voluntários, mas que tem receio de abrir suas portas para qualquer pessoa. É o **elo entre vontades e necessidades**.





“

A mensagem que eu deixo sempre para aqueles que não fazem trabalho voluntário é de que não estão vivendo. Viver é ser voluntário, é ver a vida do outro se transformando junto com a tua.”



”

ANDRÉIA TELECHI
VOLUNTÁRIA QUE CONTA HISTÓRIAS NO
INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DE PORTO ALEGRE

“

Há um ano e meio sou voluntário no Lar Vicentino Dr. Décio Barbosa, em Canoas, onde eu organizo o bingo com os idosos. Eu sempre tive vontade de ser voluntário para ajudar a comunidade. E hoje, com tudo que já aprendi, dou mais valor às pequenas coisas da Vida. Voluntariado é uma oportunidade para o autodesenvolvimento.



”

DIEGO HENRIQUE PIRES DA SILVA
VOLUNTÁRIO DE RECREAÇÃO NO
LAR VICENTINO DR. DÉCIO ROSA

desafio voluntário



13.372

PESSOAS
MOBILIZADAS

O mês de agosto marca o Dia Nacional do Voluntariado, celebrado no dia 28, data em que os coordenadores das 23 Unidades da Rede Parceiros Voluntários se organizam para realizar o Desafio Voluntário: reunião de pessoas solidárias e voluntárias para promover ações práticas de transformação e melhorias nas comunidades.

Nesta edição aconteceram mutirões de limpeza, a já tradicional cavalgada solidária; exames médicos; cortes de cabelo; arrecadação de livros, de materiais de higiene e alimentos para para diferentes públicos; atividades desportivas; eventos culturais; e visitas humanizadas a creches e asilos.



o que te toca?



1.500

PESSOAS
MOBILIZADAS

Em Porto Alegre o Desafio Voluntário provocou a população a refletir: o que te toca? O que faz as pessoas saírem do sentimento solidário para a ação voluntária?

Com esse mote, mobilizou parcerias, principalmente com o Movimento Tradicionalista Gaúcho, que coordena o Acampamento Farroupilha, para realizar uma atividade diferente: a Invernada Voluntária. Inspirada nas longas jornadas dos fazendeiros gaúchos do passado, convocou a população, as OSCs, voluntários e simpatizantes para adesão à causa do voluntariado organizado.

Este dia, 17 de setembro, ficará guardado na memória e no coração de todos que estiveram presentes e que, sob a liderança dos voluntários Neto e Ernesto Fagundes participaram, junto ao Palco Central do Acampamento, de apresentações emocionantes, como a dos integrantes da ONG Chimarrão da Amizade, com um número de dança tradicional gaúcha, a Chula, em cadeira de rodas.

Como mensagem integradora foram distribuídos lenços brancos, simbolizando a cooperação voluntária que transforma vidas. O evento de mobilização passa a fazer parte do calendário da Organização.



“ Nós aproveitamos o dia do Desafio Voluntário para fortalecer o voluntariado na nossa cidade, Santa Rosa. E o resultado foi surpreendente, durou cerca de 10 horas, envolveu diretamente 2.200 pessoas, 470 voluntários que trabalharam em 25 iniciativas. Captamos alimentos para as OSCs e, no ano que vem, realizaremos esse Dia novamente! ”

CECÍLIA LEBERALI PAES
PRESIDENTE DA ACISAP (SANTA ROSA)



“ Que legal! Que Mobilização!
Conta com a minha parceria sempre! ”

NETO FAGUNDES
MÚSICO E VOLUNTÁRIO QUE REALIZOU APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA NO EVENTO

partilhando vivências

Emoção com resultados! Esta frase expressa o que é o trabalho voluntário organizado e que dá significado a outra expressão muito verdadeira e representativa do que sentem e fazem mais de 470 mil voluntários: Idealismo com Profissionalismo.

E, para compartilhar toda a emoção e todo o profissionalismo dos voluntários e das OSCs que os recebem, realizamos, duas vezes por ano, o encontro “Partilhando Vivências”, criado para acompanhar o trabalho do voluntário junto à OSC, qualificar o diálogo entre esses agentes sociais, compartilhar experiências exitosas, identificar novos caminhos e conviver com aqueles que, como nós, trabalham pelas causas.



Neste ano foram realizadas duas edições: a primeira, no mês de junho, com o tema “Voluntariado: construindo um mundo melhor”, foi organizada para refletirmos sobre o real significado de ser voluntário.



Já em outubro, em continuação às comemorações de aniversário de 20 anos, foram realizados relatos de voluntários que, durante todos esses anos, continuam engajados na causa do voluntariado organizado. A celebração, com apresentações artísticas dos voluntários, trouxe alegria e felicidade a todos os que se dedicam ao projeto de vida do outro.



“Dois meses depois que eu entrei, eu já me sentia a mulher mais feliz do mundo. Mudou a minha vida completamente. Mas o que mudou? Eu mudei porque comecei a olhar para o meu semelhante.”

MARIA STRINGHINI
VOLUNTÁRIA QUE DESDE 1997 TOCA VIOLINO PARA OS IDOSOS DO ASILO PADRE CACIQUE



valor agregador



 **2.679**
EMPRESAS
VOLUNTÁRIAS

A Responsabilidade Social Empresarial (RSE) imprime o caráter de liderança a uma empresa, visto que gera valor não unicamente a ela, mas também à sociedade e ao entorno em que ela opera. Desta forma, as empresas podem capitalizar ou materializar os chamados “valores intangíveis” (reputação, marca, credibilidade, etc) que representam 75% do capital da empresa, frente aos 25% dos ativos físicos (instalações, máquinas, outros).

A RSE significa uma mudança de cultura empresarial em todos os níveis, entendendo que a RSE é uma vantagem, é um investimento, e não um mero gasto.

Em conjunto com as empresas, a Parceiros Voluntários desenvolveu uma metodologia para assessorá-las na criação e implementação de seus Programas de Voluntariado. O nosso objetivo é de sensibilizá-las para se verem como agentes estimuladores de seus colaboradores, para o exercício da Responsabilidade Social Individual e para a importância de suas participações em projetos sociais da comunidade.

O Programa busca romper com o paradigma de que a participação social da empresa ocorre exclusivamente

pelo patrocínio financeiro. O novo modelo de envolvimento tem como base a transferência do maior capital que as empresas possuem: seus recursos humanos, seu conhecimento e a cedência de sua marca a uma causa Social.

A participação voluntária do segmento empresarial tem propiciado o fortalecimento de um elo importante no processo de mobilização, divulgação e conscientização da comunidade sobre o desenvolvimento da cultura do trabalho voluntário organizado. Ganham as empresas, ao otimizar seus investimentos na área social, oportunizar o envolvimento do quadro funcional em projetos comunitários, mobilizar clientes e fornecedores e fortalecer sua imagem na sociedade.

Ganham as Organizações da Sociedade Civil, ao profissionalizar sua atuação, obtendo acesso a técnicas atualizadas de gerenciamento e administração direcionadas às suas necessidades específicas.

Muitas empresas receberam a nossa metodologia, dentre elas temos: Banrisul, Ferramentas Gerais, Gerdau, SLC, Stihl, Shell do Brasil, Sicredi, Triunfo Concepa e ThyssenKrupp (foto acima).

profissionalização do terceiro setor

O lema Idealismo com Profissionalismo trouxe reconhecimento ao trabalho da Parceiros Voluntários e convites para participar de parcerias estratégicas em âmbito nacional e internacional.

Mais do que aportar recursos, os aliados estratégicos são cocriadores das ações. Por sua credibilidade e abrangência estadual, nacional e internacional, possibilitam multiplicar resultados e impactos sociais de forma significativa. O consistente trabalho de qualificação é uma resposta para as demandas de empresas, fundações e patrocinadores, que precisam saber o destino e o resultado do capital investido no Terceiro Setor e o quanto a comunidade beneficiada está evoluindo.

você sabia...

A ONG Parceiros Voluntários faz parte do universo colaborativo de cerca de **395 mil ONGs brasileiras** e que, segundo o IBGE, participam com a fatia de **1,4% do PIB nacional**, o que representa o montante significativo de cerca de **32 bilhões de reais**.

Fonte: IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Mapa das Organizações da Sociedade Civil <https://mapaosoc.ipea.gov.br/index.html>

curso: qualificação da teia social

No projeto realizado em **parceria com o Instituto Cyrela**, promovemos 10 capacitações ao longo de 2017, destinadas às organizações de Porto Alegre, focadas nas demandas das lideranças de OSCs. Foram 176 horas de capacitações, com o objetivo de potencializar essas organizações para que possam atender cada vez mais e melhor seus beneficiários.



439

LIDERANÇAS
CERTIFICADAS
EM 2017

“ Na Parceiros Voluntários, a gente começou a se capacitar e compreender o caminho para fazer melhor. Com isso, chegamos na ponta melhorando a autoestima do beneficiário e o convívio em geral, através dos cursos, dos programas e dos projetos. ”



CARLOS MEDINA
LIDERANÇA DO NCC BELÉM, ORGANIZAÇÃO QUE QUALIFICA A COMUNIDADE E COM APOIO DE 62 VOLUNTÁRIOS DA PARCEIROS

PATROCÍNIO:



marco regulatório das organizações da sociedade civil

O governo influencia diretamente na atuação no Terceiro Setor, seja legislando, exercendo fiscalização ou investindo recursos para execução dos trabalhos das diferentes causas. Para regular essas relações, foi publicada a Lei 13.019/2014, que instituiu o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC, voltada ao aperfeiçoamento dessas relações e para estabelecer o regime jurídico para a celebração de parcerias entre eles.

Rapidamente, como resposta à demanda por capacitação, desenvolvemos o curso “Gestão Sustentável e o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil”, com a parceria das OSCs, do TCE/RS (Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul), da OAB/RS (Ordem dos Advogados do Estado), do CRC/RS (Conselho Regional de Contabilidade) e da Abong (Associação Brasileira de ONGs). O Curso aborda, além da Lei, conteúdos práticos sobre o fluxo processual que envolve as etapas de planejamento, seleção, celebração, execução, monitoramento, avaliação e prestação de contas dos projetos, bem como os instrumentos de fomento e colaboração para uso de recursos públicos.

Em parceria com o TCE/RS, o curso Gestão Sustentável e o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil foi virtualizado e disponibilizado na plataforma EAD do Tribunal. Uma turma piloto, com 25 participantes, foi realizada em 2017, com ótimos índices de aprendizagem.



154
PESSOAS
QUALIFICADAS



31
OCSS
QUALIFICADAS



11
CONSELHOS
MUNICIPAIS
QUALIFICADOS

PATROCÍNIO:



APOIO INSTITUCIONAL:



princípio da transparência no terceiro setor



Entre 2008 e 2011, criamos uma metodologia inédita no Brasil, financiada pelo BID/FUMIN (Banco Interamericano de Desenvolvimento/Fundo Multilateral de Investimentos), voltada ao desenvolvimento de princípios de transparência e prestação de contas em Organizações da Sociedade Civil (OSCs), visando contribuir para a melhoria dos processos e do cumprimento efetivo de sua missão e posicionamento perante a comunidade, baseada em três elementos: Responsabilidade de cumprir com seus compromissos; Responsabilidade de prover informações confiáveis e transparentes; e Responsabilidade por suas ações e decisões.

O projeto contou com uma Rede Colaborativa de 18 instituições, dentre empresas privadas, órgãos públicos e OSCs, resultando no Curso **EDUCANDO PARA A TRANSPARÊNCIA**. No piloto, foram qualificadas 148 lideranças de 76 organizações, de 21 cidades do RS. Os resultados deram origem à publicação "ONG - Transparência como fator crítico de sucesso".

Após realizarmos turmas do curso Educando para a Transparência na BA e no RS, a terceira edição foi realizada este ano em Porto Alegre, com identidade visual renovada e com a participação

de 24 OSCs e investimento do Instituto Credit Suisse Hedging-Griff.

A capacitação contou com 80h de aulas presenciais e 20h de consultorias coletivas. O projeto será concluído em 2018 com 8h de consultorias individualizadas, a fim de acompanhar a implantação dos princípios de transparência e prestação de contas nas ONGs.

Uma grande aliada no desenvolvimento humano é a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Em 2017 foi celebrado um termo de cooperação com a instituição de ensino para realizar a revisão metodológica do Educando pelos educadores da pós-graduação em Administração, com previsão de finalização no primeiro semestre de 2018.

“ São duas instituições (UFRGS e ONG Parceiros Voluntários) com tradição em trabalho pela sociedade. É uma parceria extremamente importante e que tende a se fortalecer. ”



JANE TUTIKIAN
VICE-REITORA DA UFRGS, SOBRE A
ASSINATURA DO TERMO DE COOPERAÇÃO

PATROCÍNIO:

Instituto
CSH
Credit Suisse Hedging-Griffo



valores na educação

 **286**
ESCOLAS
MOBILIZADAS

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) assinala que o fim último da educação é a formação da cidadania, que deve estar incorporada nas finalidades da educação básica, com princípios e valores fundamentais que dão um tratamento novo e transversal ao currículo escolar.

 **172**
EDUCADORES
QUALIFICADOS

Sabemos, porém, que a escola sofre com a ausência de espaços de diálogo e protagonismo para crianças e jovens e que, segundo Pesquisa do IBGE, essa falta de espaço tem contribuído para que o índice de evasão no Ensino Médio tenha subido de 7,2% para 16,2% em 12 anos.

 **508**
JOVENS
QUALIFICADOS

Neste cenário e com base na formação integral do ser humano, que passa pela vivência de experiências que permitam múltiplos aprendizados, o **voluntariado e o protagonismo estudantil surgem como propostas educativas de promoção de valores humanos e éticos**. Ao vivenciar uma experiência coletiva de cidadania e solidariedade, o estudante desenvolve competências que contribuem para a vida e o preparam para o mundo do trabalho, como criatividade, liderança, empreendedorismo, saber trabalhar em grupo, respeito pelo outro e mais habilidades cognitivas, afetivas, sociais e morais.

 **18.013**
ESTUDANTES
MOBILIZADOS

A tecnologia social TRIBOS NAS TRILHAS DA CIDADANIA, integrante da metodologia Valores na Educação, propõe uma abordagem relacionada ao desenvolvimento da criança, do adolescente e do jovem como pessoas capazes de cocriarem com os outros, em um espaço de convivência social desejável, envolvendo pais, alunos, professores e gestores, tornando-se a educação, assim, um compromisso e uma conquista de todos.

tribos nas trilhas da cidadania

A partir de 2003, Tribos nas Trilhas da Cidadania se consolidou como a maior mobilização de voluntariado infantojuvenil do Brasil. **São mais de 140 mil estudantes da rede escolar pública e privada**, de 5 a 20 anos de idade, que já participaram de ações em suas comunidades.

“Pôr a mão na massa” é o que mais mobiliza os tribeiros. Eles fazem diagnósticos nas localidades do entorno da escola e desenvolvem projetos para solucionar os problemas identificados. Para “fazer acontecer”, mobilizam parcerias, implantam e divulgam os resultados, realizam diferentes ações voluntárias, conforme o projeto estabelecido. As três Trilhas norteadoras – Educação para a Paz, Meio Ambiente e Cultura – estão alinhadas à Agenda 2030, dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Um programa de capacitação voltado às necessidades dos tribeiros e seus educadores foi desenvolvido para apoiar as ações e disponibilizar ferramentas para o êxito do trabalho. Para os jovens, a oficina “Desenvolvimento de liderança Juvenil” contempla 8 horas de aprendizados sobre Relacionamento Interpessoal, Voluntariado e Planejamento. A capacitação de 40 horas proporciona aos educadores reflexão sobre o que é a Educação para a Participação Social Solidária e Voluntária, e conta com o apoio do Guia de Ações que propõe a utilização de estratégias de interação entre os jovens.

As trilhas que orientam o trabalho:



TRIBOS
NAS TRILHAS DA CIDADANIA

PATROCÍNIO:







“Esse trabalho tem me permitido conhecer novas realidades, novos caminhos. Hoje eu sou um jovem mais empático, mais solidário, mais colaborativo, que tem uma visão periférica. O voluntariado mudou a minha vida.”

THIAGO ASSIS BRASIL
TRIBEIRO, 16 ANOS

A COMUNICAÇÃO PARA MOBILIZAÇÃO



Linha infantil e infantojuvenil, em sequência.

fóruns regionais de tribos

Os Fóruns Municipais e Regionais são encontros realizados entre as Tribos e integram a Tecnologia Social Tribos nas Trilhas da Cidadania. Neles, adolescentes e jovens apresentam as ações desenvolvidas, proporcionando aprendizagem coletiva e reconhecimento entre os participantes. São, também, excelentes oportunidades para que os jovens, além de compartilharem ideias e atitudes, desenvolvam novas habilidades e competências, ao participarem de oficinas, palestras e workshops voltados a temas importantes para reforço ao protagonismo infantojuvenil que se objetiva.

Os Fóruns possibilitam, também, que os estudantes de diferentes cidades se encontrem e reforcem o sentimento de pertencimento à causa.

As atividades culturais estão sempre presentes nos encontros dos jovens, independente da Trilha percorrida



1.100 PARTICIPANTES



5 FÓRUNS REGIONAIS (PORTO ALEGRE, CANOAS, SANTA ROSA, MARAU E ENCANTADO)



“ Olhamos para o futuro com a responsabilidade em ajudar a formar uma nova geração. Esta missão é intransferível e não escolhe cor, ambiente social ou rede escolar. Tribos nas Trilhas da Cidadania ensinou isto. ”

CARLOS ALBERTO BARCELLOS
EDUCADOR DO COLÉGIO MARIA IMACULADA E DO COLÉGIO LEONARDO DA VINCI (ALFA)

educadores, familiares e alunos: todos engajados em tribos

A fim de reunir familiares de tribeiros junto à escola e fortalecer as iniciativas realizadas pelos alunos por meio da ação Tribos nas Trilhas da Cidadania, foi realizado encontro em Santa Rosa, que conscientizou todos sobre a realidade em que os estudantes estão inseridos e o que pode ser desenvolvido por meio da metodologia. Na reunião, foi apresentada a atuação de Tribos e ações já desenvolvidas, além de ser um grande momento de integração.

“ A reunião foi um momento muito legal onde pudemos conhecer o projeto que nossos filhos participariam, bem como realizamos uma dinâmica onde ficou evidenciado a importância do cooperar, da união, do pensar coletivamente e no bem do grupo. ”



SANDRA GESOELA DOS SANTOS
MÃE DE TRIBEIRO QUE PARTICIPOU DE ENCONTRO PARA AS FAMÍLIAS EM SANTA ROSA

“ Nessa reunião tivemos momentos de integração em que os pais tiveram a oportunidade de conhecer o projeto social ao qual seus filhos iriam participar. Ficou evidenciado que a confiança e a união são a base do fortalecimento da equipe, o que vai ao encontro com o lema dos tribeiros, de ajudar ao outro sem receber nada em troca e buscando transformar a realidade. ”



TERESINHA ELENIR MAIDANA
DIRETORA EMEI SÃO FRANCISCO DE ASSIS, DE SANTA ROSA



parcerias estratégicas

O programa Valores na Educação busca parcerias estratégicas para que os estudantes de escolas públicas e privadas vivenciem a máxima de que o Século XXI aponta para a importância de trabalhar juntos, em cooperação. A participação de grandes empresas, as empreendedoras sociais; a chancela da UNESCO e o reconhecimento da UNICEF como uma das melhores iniciativas nacionais neste segmento são muito significativas para o Programa. Também estão com as Tribos, de forma permanente, parcerias locais e regionais, como as Secretarias de Educação Municipais e Estadual e os Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente.

INTERFACE COM OUTROS PROGRAMAS VOLTADOS AO PÚBLICO INFANTOJUVENIL

PROGRAMA DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA PROERD



Iniciativa da Polícia Militar de prevenção às drogas, voltado a crianças e adolescentes com orientações em reuniões e palestras. Indicar Tribos como continuidade do Proerd nas escolas. Após o último encontro do Proerd, Tribos será oferecido como a continuidade das ações. Possibilidade de participação em eventos das Unidades Parceiros Voluntários, bem como realização de palestras.

OAB VAÍ À ESCOLA - OAB/RS



Este programa leva às crianças noções dos direitos fundamentais e cidadania a partir de apresentações e debates. O objetivo da parceria é realizar palestras em escolas que participam de Tribos, com possibilidade de presença no interior do RS e em eventos da REDE Parceiros Voluntários.

PAPO DE RESPOSTA



O programa busca manter um diálogo descontraído nas escolas sobre a prevenção às drogas, violência e o papel da polícia na sociedade. A iniciativa visa proporcionar o debate dos temas em escolas participantes de Tribos, também com possibilidade de extensão para o interior do RS e para eventos realizados com as outras Unidades.

BRAMA KUMARIS - VIVENDO VALORES



BRAHMA KUMARIS

É um programa educativo internacional voltado à difusão de valores éticos. A parceria viabiliza a realização de oficinas no Programa Vive - Vivendo Valores.

“ Com o trabalho voluntário em Tribos, eu consegui mudar o respeito entre as pessoas, como meus amigos e colegas e coloquei como objetivo poder acabar com o preconceito no mundo. ”

JOÃO VICTOR RODRIGUES DOS SANTOS MORAES
TRIBEIRO, 14 ANOS



florescer

Cocriado com o SESI/RS (Serviço Social da Indústria do Rio Grande do Sul), o projeto Florescer busca promover, nas equipes pedagógicas dos seus Centros de Atendimento (CATs), um novo olhar para práticas educativas cotidianas, baseado na reflexão de valores humanos sobre os sintomas sociais.

Engajado no Programa “aprender@aprender”, que proporciona educação em turno inverso para familiares dos associados do SESI/RS, o Florescer busca uma mudança de postura da equipe pedagógica a partir da promoção do autoconhecimento; da vivência em valores humanos; da identificação dos sintomas sociais que afetam o ambiente educacional; da busca de um ambiente de acolhimento, inclusão e cooperação.

O projeto é concluído no seminário “Partilhando Vivências”, reunindo todos os CATs envolvidos, para o compartilhamento dos aprendizados e dos resultados obtidos. O curso tem um total de 24h presenciais por CAT e já participaram do projeto 100 educadores, de 17 cidades do RS, com 408h/aula ministradas.



“ A compreensão sobre temas relacionados ao tempo, espaço, historicidades e empatia oportunizou que os grupos construíssem novas relações muito mais identificadas com o propósito do nosso programa. As práticas foram ressignificadas e as trocas motivadas pelo desejo genuíno de crescer com a experiência e a convivência com o outro. Todos nós ganhamos com esta parceria! ”



SÔNIA ELIZABETH BIER
GERENTE DA ÁREA DA EDUCAÇÃO/
GEDUC - SESI/RS

Florescer



17
CIDADES
IMPACTADAS



100
EDUCADORES
QUALIFICADOS

O projeto é composto por aulas expositivas e por oficinas que propiciam a reflexão dos educadores



game do bem



O Game do Bem é um jogo online, interativo e colaborativo, de exercício de cidadania e com mais de 100 missões de transformação socioambiental, baseadas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU (Organização das Nações Unidas). O jogo foi desenvolvido pela Fundação Telefônica Vivo para estimular o exercício da cidadania e aumentar a prática do voluntariado.

Ambientado em uma cidade virtual, os jovens integrantes de Tribos nas Trilhas da Cidadania participaram de projeto piloto, para conhecer a iniciativa e verificar a possibilidade de utilização em grande escala, personalizado com as ações das Tribos.



8
ESCOLAS
PARTICIPANTES



632
ESTUDANTES
INSCRITOS

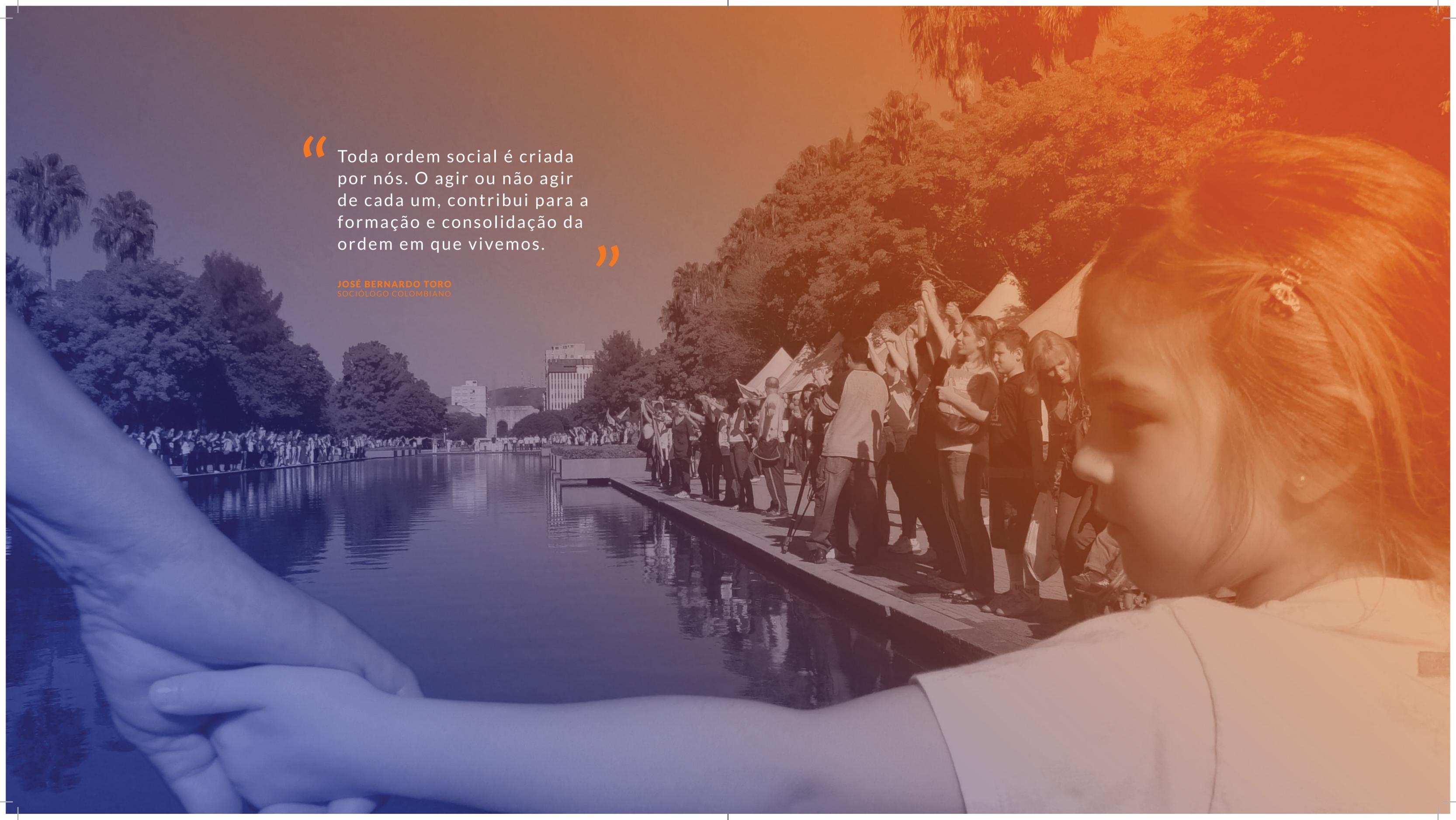


547
MISSÕES
REALIZADAS

Pelo Game do Bem, o Leonardo Carvalho, do Colégio São Judas Tadeu (Porto Alegre), realizou a missão do Cabide Solidário, indo com a família a uma praça e disponibilizando roupas à comunidade

“ Toda ordem social é criada por nós. O agir ou não agir de cada um, contribui para a formação e consolidação da ordem em que vivemos. ”

JOSÉ BERNARDO TORO
SOCIOLOGO COLOMBIANO



atuação em rede

“ A compreensão sistêmica da vida deixa claro que a mudança será absolutamente necessária, não só para o bem-estar das empresas, dos governos, como também para a sobrevivência e a sustentabilidade da raça humana como um todo. ”

FRITJOF CAPRA

Rede pressupõe mobilização social, convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados.

Buscamos a união entre os Setores: Governo, Empresas, Sociedade Civil e Universidades, para assim **formar-se uma corrente sólida visando ao processamento das transformações que urgem necessárias ao bem comum**. Por intermédio da sinergia dos esforços é que serão encontradas as soluções para os desafios mais complexos. Compartilhamos conhecimentos e experiências, pois acreditamos profundamente que o CAPITAL HUMANO e o CAPITAL SOCIAL são os verdadeiros patrimônios da Nação e sustentáculo dos valores da Sociedade.

Temos como uma de nossas estratégias e competências sermos **estimuladores de redes**, pois acreditamos que indivíduos e grupos que agem como gestores de seu próprio desenvolvimento, podem solucionar problemas comunitários com autonomia em suas esferas de atuação. É a comunidade fazendo pela comunidade.

A Crença da prática do Princípio da Subsidiariedade nos faz ter como DIRETRIZ, para a REDE PARCEIROS VOLUNTÁRIOS, que queremos gerar um legado positivo nos locais onde atuamos, trabalhando de forma articulada e respeitando a cultura das comunidades.

Assim, dentro dessa CRENÇA, fazemos parcerias com entidades tanto empresariais como escolares, universitárias e governamentais. Os líderes e empreendedores que abraçam a Causa trazem consigo credibilidade, legitimidade e reconhecimento público à ação coletiva.

Nesse processo, a Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Rio Grande do Sul (Federasul), os sistemas Fecomércio-RS e FIERGS, tendo como seus representantes e executores locais as Associações Comerciais, Industriais, de Serviços (ACIs), as Câmaras de Dirigentes Lojistas (CDLs), pela capilaridade e capacidade de congregar líderes empresariais, contribuem, de forma decisiva para que, em suas cidades, o tema responsabilidade social seja entendido e praticado por todas as empresas e os demais públicos.

Homenagem a todas as CDLs e ACIs parceiras, realizada no Congresso da Federasul 2017, em Gramado/RS



rede parceiros voluntários

A fim de aprofundar conceitos, estimular o compartilhamento de experiências e analisar as metas e resultados, são realizados os **Encontros Estaduais da Rede Parceiros Voluntários** (foto). Ocorreram três edições em 2017, sendo que uma proporcionou um Media Training com o jornalista e consultor em comunicação, Renato Martins.



O Encontro Estadual da Rede Parceiros Voluntários reúne os coordenadores das 23 Unidades

ARTICULAÇÃO COM ATORES SOCIAIS NOS MUNICÍPIOS

O Século XXI se apresenta como aquele em que as parcerias, o trabalho em cooperação e a união de todos em prol das causas são fundamentais.

O advento da Lei 13.019/2014 e a necessidade de articulação das OSCs com os municípios e seus entes, visando a garantia e efetivação de direitos, levou a Parceiros Voluntários a fazer um itinerário de visitas a 26 prefeituras e conselhos diretos, visando levantar

as demandas por assessoramento, a fim de estabelecer projetos e itinerários de formação e para facilitar o diálogo entre aqueles que tem como objetivo o atendimento das comunidades, principalmente as em risco social.

Bons projetos estão sendo cocriados nesses municípios e reverterão em ótimos resultados para as comunidades.



Horizontalina, Esteio, Charqueadas, Montenegro, Gravataí e Uruguaiana são algumas das cidades que receberam capacitações sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil



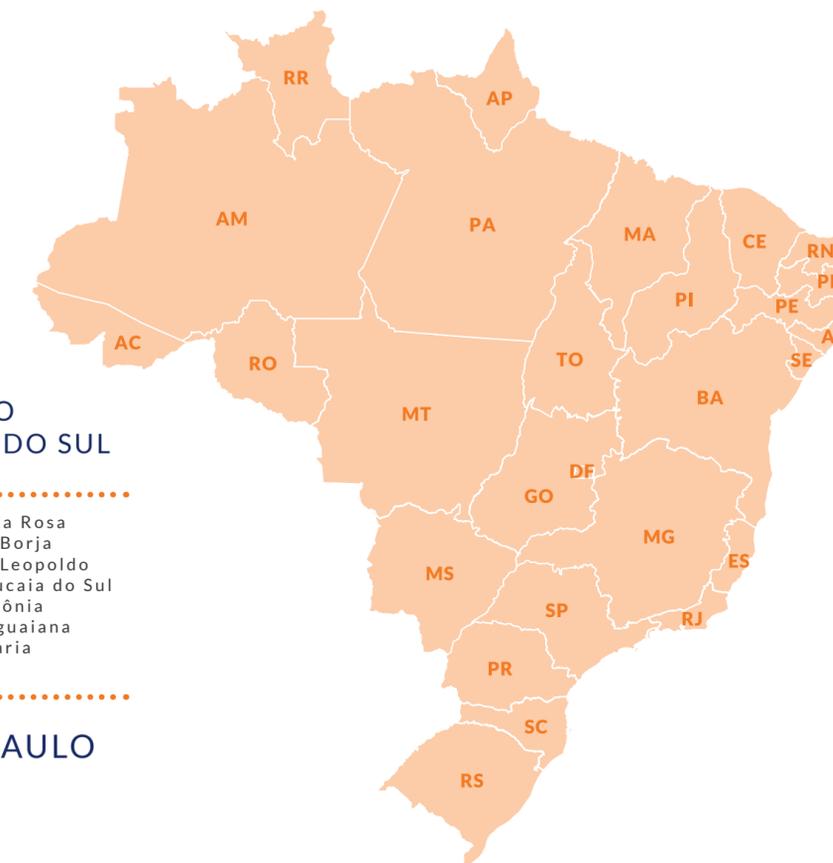
Uma das 26 Prefeituras e Conselhos visitados foi o de Sapucaia do Sul/RS

sem limites geográficos

Hoje, no Rio Grande do Sul, nossas metodologias e processos são replicados em 23 cidades, por coordenadoras qualificadas, engajadas e aptas a desenvolver as nossas estratégias e atender as necessidades locais específicas.

Além do Princípio da Subsidiariedade, promovemos, também, o conceito da Emoção com Resultados, ou seja, não perder o foco do nosso trabalho no humano, na causa, mas buscando, através de método e processos, os resultados tangíveis e intangíveis, necessários à perenidade de nossa organização.

Nossa história demonstra a capacidade de expansão da nossa Rede: por meio do desenvolvimento de projetos, já estivemos presentes em todos os Estados brasileiros, ora levados por parcerias estratégicas, ora por atendermos demandas pontuais e críticas.



23 UNIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

- | | | |
|------------------|--------------|-----------------|
| Bento Gonçalves | Gravataí | Santa Rosa |
| Cachoeira do Sul | Ijuí | São Borja |
| Cachoeirinha | Lajeado | São Leopoldo |
| Canoas | Marau | Sapucaia do Sul |
| Caxias do Sul | Nova Prata | Teutônia |
| Dom Pedrito | Pelotas | Uruguaiana |
| Encantado | Porto Alegre | Vacaria |
| Esteio | Rio Grande | |

+1 UNIDADE EM SÃO PAULO



“ O Capital Humano e o Capital Social são os verdadeiros patrimônios da Nação e sustentáculo dos valores da sociedade. ”

MARIA ELENA PEREIRA JOHANNPETER
PRESIDENTE (VOLUNTÁRIA) DA ONG PARCEIROS VOLUNTÁRIOS



“ A capacitação MROSC foi de extrema importância para Uruguaiana, pois a partir dela as OSCs e a Prefeitura estarão se adequando à lei de forma mais correta. As facilitadoras ajudaram a sanar as dúvidas e, assim, colocar tudo em prática. ”

ARIELLY FAGUNDES DOS SANTOS
COORDENADORA DA UNIDADE PARCEIROS VOLUNTÁRIOS EM URUGUAIANA

PALMAS/TO EM PARCERIA COM A PREFEITURA LOCAL

Partindo do Rio Grande do Sul, sempre vislumbramos as demandas do restante do País. Os dois projetos iniciados, em Tocantins e em Goiás, evidenciam a nossa competência no desenvolvimento de redes. O primeiro, na cidade de Palmas, em Tocantins, em parceria com a Prefeitura local, desenvolvemos capacitações para o fomento do voluntariado junto à população e também e para qualificar as lideranças comunitárias.



CATALÃO/GO EM PARCERIA COM A GLOBAL COMMUNITIES BRASIL



O segundo projeto, por contratação da Global Communities Brasil, para levar ao município de Catalão, em Goiás, uma capacitação sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, destinada aos Conselhos Municipais de Direito, às OSCs, à Prefeitura e ao Ministério Público.



“ A expectativa era proporcionar para nossos parceiros, conselhos de direito e poder público de Catalão os conceitos básicos do MROSC, e a Parceiros Voluntários nos trouxe com muita assertividade este conteúdo. ”

ADRIANNE PALMEIRA DE OLIVEIRA
COORDENADORA REGIONAL DE PROGRAMAS DA GLOBAL COMMUNITIES BRASIL

visão de futuro

unidade em são paulo

Estamos na capital paulista! Com um escritório de negócios, nossa unidade está localizada no Coworking CÍVI-CO, na rua Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, nº 445, no Bairro Pinheiros, reforçando o conceito próprio do Século XXI: trabalhar em cooperação com outros.

Os motivos que levaram a Diretoria a expandir a Rede para outros estados, remontam a 1995. Vieram na esteira da criação do Programa Comunidade Solidária, como instrumentos para promover a participação cidadã e novas formas de diálogo entre o Estado e a Sociedade Civil. Foi uma estratégia inovadora, que visava revelar caminhos alternativos para a luta contra a pobreza e para a articulação entre os entes da Sociedade, deixando, como legado: o desenho, a implementação e a expansão de iniciativas inovadoras de desenvolvimento social; a promoção generalizada de capital humano e capital social; e o fortalecimento da sociedade civil, principalmente por meio do estímulo à criação de Centros de Voluntariado.

Foi nesse cenário colaborativo e de mudanças que o CVSP – Centro de Voluntariado de São Paulo e a ONG Parceiros Voluntários foram criados, em 1997.

Passados 20 anos, com uma sólida experiência em Assessoramento a outras ONGs, em desenvolvimento de metodologias de gestão, voluntariado e da Tecnologia Social Tribos nas Trilhas da Cidadania, somados a um desejo dos nossos públicos, nasceu uma parceria inédita: o CVSP e a Parceiros Voluntários, graças à sinergia dos seus trabalhos, uniram seus propósitos. Assim, incorporamos as atividades do Centro de Voluntariado, sendo responsáveis por seu gerenciamento e execução das atividades.

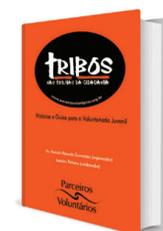
Esta decisão evitou o desaparecimento do importante ativo social ali desenvolvido. Há a certeza de que o Investimento Social Privado em projetos sociais apresentará ótimos resultados, com a implementação de metodologias e ferramentas de Gestão às Organizações da Sociedade Civil. Assim será, também, na área de Educação, aportando às instituições de ensino, tecnologias sociais voltadas ao desenvolvimento de Lideranças Juvenis e ao desenvolvimento humano, por meio da prática voluntária.



publicações

Na perspectiva de contribuição conceitual e com o intuito de que as experiências vivenciadas possam ser orientadoras para quem quer praticá-las, temos estimulado fortemente as mídias, em níveis estadual e nacional, para abordarem temas como Voluntariado, Transparência e Prestação de Contas, Gestão no Terceiro Setor e Desenvolvimento Humano.

Faz parte da nossa competência formadora, também, a disseminação de conhecimento por meio da publicação de livros. Foram publicados, até o ano de 2017 oito títulos:



TRIBOS - HISTÓRIAS E GUIAS PARA O VOLUNTARIADO JUVENIL

Editado: 2004

Organizado por Pe. Marcelo Rezende Guimarães

Essas páginas revelam itinerários, caminhos percorridos e reflexões sobre o sentido das ações que podem ser usadas em grupos de jovens, em casa, na escola, enfim, nas Tribos e Trilhas da juventude.



PARTICIPAÇÃO JOVENS SOCIAL - GUIA DE AÇÕES

Editado: 2008

Organizado por Maria Stephanou - NIUE/UFRGS

Este Guia traz a proposta educativa para orientar instituições educacionais e educadores na relação com os jovens para implementar ações para uma cultura de participação social voluntária.

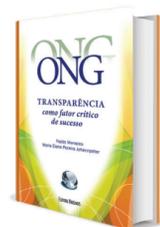


O QUINTO PODER - CONSCIÊNCIA SOCIAL DE UMA NAÇÃO

Editado: 2008

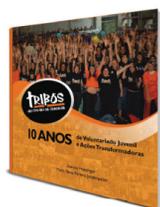
Autores: Lilian Dreyer e Maria Elena P. Johannpeter

A obra traz questionamentos: como se forma uma cultura de solidariedade? Que papel tem a solidariedade na formação da cultura de uma sociedade? Existe diferença entre “ser solidário” e “engajar-se como voluntário”?



ONG - TRANSPARÊNCIA COMO FATOR CRÍTICO DE SUCESSO

Editado: 2012
Autores: Naída Menezes e Maria Elena P. Johannpeter
 Conta a história de gestores que zeram da transparência a metade suas organizações. Divulga os resultados da tecnologia social “Educando para a Transparência”. É uma síntese segura para introduzir os princípios de transparência e prestação de contas no Terceiro Setor.



10 ANOS DE VOLUNTARIADO JUVENIL E AÇÕES TRANSFORMADORAS

Editado: 2013
Autores: Daniela Haetinger e Maria Elena P. Johannpeter
 Traz histórias de vida, de aprendizagens, de solidariedade, faz a promoção do voluntariado, dos valores como a cidadania, a responsabilidade e o empreendedorismo.



ONG - TRANSPARÊNCIA COMO FATOR CRÍTICO DE SUCESSO RS E BA

Editado: 2014
Autores: Naída Menezes e Maria Elena P. Johannpeter
 Mostra a diversidade de vocações, experiências e saberes que transversalizam a tecnologia social que dissemina a transparência enquanto valor e atitude.



ONG - TRANSPARÊNCIA COMO FATOR CRÍTICO DE SUCESSO - EDIÇÃO ATUALIZADA

Editado: 2015
Autores: Naída Menezes e Maria Elena P. Johannpeter
 A obra analisa os efeitos da transparência e da prestação de contas em 76 organizações sociais, que já haviam participado do projeto-piloto, e que agora receberam novas visitas técnicas.



TRANSFORMAÇÃO SOCIAL - A OPÇÃO PELO AGIR

Editado: 2015
Autores: Nelcira Nascimento e Maria Elena P. Johannpeter
 A obra apresenta exemplos de iniciativas sociais que transformam vidas, por meio do voluntariado, e que foram reconhecidas pelo Prêmio Parceiros Voluntários. A grande provocação é: “E você, o que vai fazer amanhã?”

transformação digital

Os maiores ativos da atualidade são o conhecimento e as Redes. Objetivando compartilhar a experiência de 20 anos, bem como as boas práticas do Terceiro Setor e comprovando a nossa vocação, formamos com as empresas IBM/Brasil, 4All, Processor, CI&T, Puras, Gerdau, Stihl, Paulo Afonso Pereira Propriedade Intelectual, Cappra Data Science e Unisinos, uma **REDE para o desenvolvimento de uma plataforma em meio web, que seja modelo de interação, para conectar propósitos, pessoas, organizações e recursos** em torno de um ecossistema que disponibilize serviços e informações, a um baixo custo operacional, de forma ágil, inteligente e integrada. A solução que nomeamos **INTEGRI** – que em Esperanto significa integrar, unir as partes –, além de maximizar os resultados de cada ação, gera também capital intelectual, atendimento eficaz às demandas e maximização dos processos.

A plataforma Integri tem como diferencial a integração à plataforma de serviços cognitivos desenvolvida pela IBM (mais conhecida como Watson), que é uma tecnologia capaz de interagir, entender linguagens, aprender novas habilidades, raciocinar com os usuários e indicar, de forma individualizada e baseada em determinado perfil, os temas que mais vem ao encontro de suas intenções, do seu Propósito.

Acesse www.integri.org e navegue pela plataforma!

PARCEIROS TÉCNICOS:



PARCEIROS FINANCEIROS:



integri



transparência

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

A Prestação de Contas e a Transparência são princípios da ONG Parceiros Voluntários em todas as suas ações. Para assumir com qualidade a realização dessas ações e do impacto que têm na comunidade, incorporou três elementos fundamentais:

1. a responsabilidade ao cumprir com seus compromissos;
2. responsabilidade ao prover informações confiáveis e transparentes;
3. a responsabilidade por suas ações e decisões.

Anualmente nossas demonstrações financeiras são auditadas, voluntariamente, pela PwC, as quais podem ser conferidas abaixo. O relatório na íntegra também está disponível em www.parceirosvoluntarios.org.br.



BALANÇO PATRIMONIAL - Exercícios findos em 31 de dezembro (em reais)

ATIVO	2017	2016	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2017	2016
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	914.097	1.111.882	Fornecedores	5.842	3.201
Outros Créditos	-	97	Ordenados e Encargos Sociais	90.496	41.236
Estoque	22.995	23.400	Obrigações Fiscais	18.200	8.618
Despesas Antecipadas	456	-	Receitas Diferidas	153.236	329.114
	937.548	1.135.379	Outras Contas a Pagar	5.045	1.957
Não Circulante				272.819	384.126
Outro Créditos a Receber	217.603	-	Não Circulante		
Fundo de Sustentabilidade	3.108.723	2.815.947	Provisão Honorários a Pagar	43.521	-
Imobilizado	46.964	48.902	Provisão para Contingências	-	1.087
Intangível	21.361	-		43.521	1.087
	3.394.651	2.864.849	Total do Passivo	316.340	385.213
			Patrimônio Social		
			Reserva de Doações	180.365	166.721
			Reserva - Fundo de Sustentabilidade	2.815.948	2.451.899
			Superávits Acumulados	1.019.546	996.395
			Total do Patrimônio Social	4.015.859	3.615.015
Total do Ativo	4.332.199	4.000.228	Total do Passivo e Patrimônio Social	4.332.199	4.000.228

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Exercícios findos em 31 de dezembro (em reais)

	2017	2016
Receitas das Atividades Operacionais		
Contrib. de Mantenedores e Apoiaadores	1.068.396	1.263.999
Projetos e Eventos de Assessoramento	820.870	690.973
Trabalho Voluntário	741.711	782.161
	2.630.977	2.737.133
Despesas das Atividades Operacionais		
Projetos de Assessoramento	(483.655)	(513.417)
Gerais e Administrativas	(1.579.459)	(1.522.577)
Trabalho Voluntário	(741.711)	(782.161)
Outras Receitas	217.603	-
Outras Despesas	(43.521)	-
	(2.630.743)	(2.818.155)
Superávit (déficit) operacional antes do resultado financeiro	234	(81.022)
Resultado Financeiro		
Resultado Financeiro Líquido	386.966	477.825
Superávit (déficit) do exercício	387.200	396.803

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO (em reais)

	RESERVA DE DOAÇÕES	RESERVA FUNDO DE SUSTENT.	SUPERÁVIT ACUMULADO	TOTAL
Em 31 de Dezembro de 2015	166.721	1.911.868	1.139.623	3.218.212
Superávit do Exercício	-	-	396.803	396.803
Realização do Ajuste de Avaliação Ativo Imobilizado ao Valor Justo	-	540.031	(540.031)	-
Em 31 de Dezembro de 2016	166.721	2.451.899	996.395	3.615.015
Superávit do Exercício	-	-	387.200	387.200
Bens do Ativo Imobilizado Recebidos em Doação	13.644	-	-	13.644
Transferência Reserva Fundo de Sustentabilidade	-	364.049	(364.049)	-
Em 31 de Dezembro de 2017	180.365	2.815.948	1.019.546	4.015.859

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2017	2016
Superávit do Exercício	387.200	396.803
Ajustes de Receitas e Despesas Não Envolvendo Caixa		
Depreciação do Imobilizado	13.641	13.434
Amortização do Intangível	138	-
Custo Baixa Ativo Imobilizado	1.941	-
Variações nos Ativos e Passivos		
Outros Créditos	97	33.139
Estoque	405	3.480
Despesas Antecipadas	(456)	1.417
Outros Créditos a Receber	(217.603)	-
Fundo de Sustentabilidade	(292.776)	(364.048)
Fornecedores	2.641	(98.126)
Ordenados e Encargos Sociais	49.261	(27.964)
Obrigações Fiscais	9.582	(8.071)
Receitas Diferidas - Projetos em Andamento	(175.878)	101.000
Outras Contas a Pagar	3.088	1.670
Provisões e Honorários a Pagar	43.521	-
Obrigações Sociais	(1.087)	(622)
Caixa Líquido Gerado Pelas Atividades Operacionais	(176.285)	52.112
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de Ativo Imobilizado	-	(921)
Aquisições de Ativo Intangível	(21.500)	-
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(21.500)	(921)
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(197.785)	51.191
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.111.882	1.060.691
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	914.097	1.111.882
Transações que Não Afetaram o Caixa		
Bens do Ativo Imobilizado Recebidos em Doação	13.644	-

reconhecimentos



100 MELHORES ONGs DO BRASIL PARA SE DOAR

A Parceiros Voluntários é uma das 100 ONGs Época/Doar, prêmio criado para valorizar as organizações filantrópicas que se destacam pelo trabalho em prol da sociedade com boas práticas de gestão e transparência. Para tal, foram avaliados os processos administrativos, contábeis, financeiros e de comunicação de 1.560 organizações para selecionar as 100 melhores entre as cerca de 400 mil instituições em atuação no País.

Milhas do Bem Smiles

INTEGRANTE DO PROGRAMA MILHAS DO BEM SMILES

Lançado em 2017 o Programa tem o propósito de transformar vidas apoiando programas sociais que atuam nas áreas da educação, esporte, empreendedorismo, gestão e governança. Cada pessoa pode participar doando milhas. Em todo o Brasil, foram selecionadas seis instituições, e a ONG Parceiros Voluntários foi uma delas.



Programa lançado em São Paulo pelo CEO da Smiles, Leonel Andrade, inclui a ONG Parceiros Voluntários com uma beneficiada



PRÊMIO ITAÚ-UNICEF

Criado em 1995, o prêmio busca identificar, reconhecer e estimular parcerias entre Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e escolas públicas no desenvolvimento de projetos socioeducativos que contribuam com as políticas públicas de Educação Integral para crianças, adolescentes e jovens em condições de vulnerabilidade socioeconômica. Esta edição contou com 1.651 parcerias inscritas e foram selecionados apenas três finalistas na Região Sul do Brasil, sendo que uma delas foi a Escola Estadual Reinaldo Cherubini, por intermédio da ação Tribos nas Trilhas da Cidadania.



SELO ONG TRANSPARENTE

Criado pelo Instituto Doar, tem como objetivo atestar a transparência de informações através da web. Após pesquisas e levantamentos com ONGs, chegou-se a 10 critérios, que são indicadores que auxiliam as pessoas no processo de decisão de doar.



O Instituto Doar busca ampliar a cultura da doação no Brasil e no mundo, por isso realiza iniciativas de incentivo à transparência no Terceiro Setor

agradecimento

Agradecemos à nossa Equipe, aos Coordenadores da Rede Parceiros Voluntários e a todos que acreditam, apoiam e disponibilizam tempo, conhecimento e emoção em prol do bem-estar do outro. São pessoas apaixonadas e que acreditam que é possível vivermos em uma sociedade melhor.

DIRETORIA VOLUNTÁRIA

Maria Elena Pereira Johannpeter
Presidente

Daniel Santoro
Geraldo Bemfica Teixeira
Geraldo Toffanello
Hermes Gazzola
Vice-presidentes

EQUIPE EXECUTIVA

José Alfredo Nahas
Superintendente

Ana Carolina Delgado Cunha
Bárbara Tejada
Bruno da Silva Santos
Debora Pires
Dionara Benini
Gabriel Disconzi Barboza
Guilherme Borba
Luann Silva
Maria Felix Mercadante
Maria Inês Lara
Maria Isabelle Ghiorzi
Nayara Bebber
Patrícia Souza Focchi
Priscila Ballestrin
Raul de Freitas
Silveth dos Santos
Vercy Boeira

COORDENADORAS DE UNIDADES

Anamaria Dias de Medeiros Rigo
Angélica Somenzi
Arielly Fagundes dos Santos
Aurora Boeira
Caroline Forte
Doris Silveira Veiga
Elizabete Bertella
Gilmara Aparecida Esteves Scapini
Janine Fontela
Jeane Kich
Julia Gabrieli Lima da Rosa
Liziane Oliveira da Silva
Lorete Ester Gonçalves Terra
Luana Alana Ramon
Maria Helena Torres Nedel
Renata Padilha
Rúbia Belincanta
Shirlei Scodeler Crispim
Solange Lemes
Tatiani Camila Ballus
Tula Rejane Lazzaretti da Silveira

58 AGRADECIMENTOS



CONSELHO DELIBERATIVO

Humberto Luiz Ruga

Presidente do Conselho Deliberativo

Alcely Strutz Barroso

IBM Brasil

Cesar Cavalheiro Leite

Processor Informática S.A.

Cláudio Guenther

Stihl Ferramentas Motorizadas

Daniel Hiram Ferreira Ramos Santoro

Dado Bier Participações LTDA.

Eduardo Delgado

TJRS - Tribunal de Justiça do Estado do RS

Heitor José Müller

FIERGS - Fed. das Indústrias do Estado do RS

Hermes Gazzola

Puras FO Investimentos LTDA.

João Polanczyk

Médico

Jorge Gerdau Johannpeter

Gerdau S.A.

José Adroaldo Oppermann

Hospital Moinhos de Vento

Leocádio Almeida Antunes Fº

Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.

Marcelo Lyra Gurgel do Amaral

Odebrecht

Maria Elena Pereira Johannpeter

Empreendedora Social

Paula Bellizia

Microsoft Informática S.A.

Pe. Marcelo Fernandes de Aquino

Unisinós

Ricardo Russowsky

Federasul

Luiz Carlos Bohn

Fecomercio-RS

SUPLENTES

João Ruy Dornelles Freire

Braskem

Juliano André Colombo

Serviço Social da Indústria do Rio Grande do Sul

Kátia Gianone

Microsoft Informática S.A.

Selina Stihl

Stihl

Vagner Calvetti

Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.

CONSELHO FISCAL

Alisson Giscard Terra Lucas

Ana Tercia Lopes Rodrigues

Marco Antonio Biondo



mantenedores



apoadores



parcerias





EXPEDIENTE

Projeto Editorial e Produção de Conteúdo: Equipe ONG Parceiros Voluntários

Projeto Gráfico e Diagramação: In Comum Editoração Gráfica LTDA ME

Coordenação: José Alfredo Nahas

Edição: Gabriel Disconzi Barboza (Conrrp/4ª 3.673) e Debora Pires (jornalista MTB 4.871)

Fotografias: Arquivo da Rede Parceiros Voluntários

Tiragem: 650 exemplares. Disponível também em www.parceirosvoluntarios.org.br

CHANCELAS



Associada ao Departamento de Informações Públicas/Seção de Organizações Não Governamentais (DPI/NGO) das Nações Unidas (ONU)

CERTIFICAÇÕES

Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social – Portaria nº 82/2015
Conselho Municipal de Assistência Social – Inscrição nº 39
Conselho Mun. Dir. Criança e Adolescente – Registro nº 843
Conselho Municipal do Idoso – Registro nº 56
Utilidade Pública Estadual – Registro 02085
Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.193/2007

REGISTRO DE MARCAS



Largo Visconde do Cairu, 17 - 8º andar
Centro Histórico - 90030-110
Porto Alegre, RS, Brasil
Telefone: +55 (51) 2101.9750

www.parceirosvoluntarios.org.br